

Sanidade Animal

Eficácia da vacinação de caprinos contra *Haemonchus contortus* modulada por probióticos

Sávio de Sousa Martins^{1*}; Breno Reinaldo Oliveira^{2*}; Sanmira Felício de Freitas Martins³; Rovanne Rocha Brandão⁴; Luiz da Silva Vieira⁵ e Marcel Teixeira⁶

Os nematoides gastrintestinais geram grandes prejuízos à criação de pequenos ruminantes, sendo a infecção pelo helminto hematófago *Haemonchus contortus* a mais severa globalmente. Ao longo dos anos, a utilização de medicamentos antiparasitários levou à seleção de cepas resistentes aos nematoides cuja consequência foi a redução drástica na eficácia dos tratamentos. O desenvolvimento de uma vacina foi um grande avanço para a ovinocultura, porém, com eficácia reduzida em caprinos, espécie que carece de uma alternativa limpa e sustentável. O presente estudo objetivou avaliar a eficácia de probióticos na modulação da resposta vacinal de caprinos frente a infecção por *Haemonchus contortus*. Para tanto, 40 caprinos das raças Saanen e Anglo Nubiana foram distribuídos em 5 grupos experimentais vacinado ou não (n = 8) e suplementados com probióticos a base de *Bacillus toyonenses*, *Saccharomyces boulardii* e *S. cerevisiae*. Foram aplicadas três doses iniciais da vacina a cada 21 dias e doses de reforço a cada seis semanas. Os animais receberam 2.000 larvas (L3) de *H. contortus* semanalmente a partir da terceira dose da vacina. Os probióticos foram fornecidos em doses diárias de 10 mL (3 x 10⁸ UFC) por via oral para cada animal nos cinco dias que antecederam cada vacinação. Os animais foram monitorados individualmente por parâmetros clínicos, hematológicos, parasitológicos, imunológicos e zootécnicos. O percentual de redução da carga parasitária foi calculado com base nos percentuais de L3 de *H. contortus* encontrados nas coproculturas e no OPG médio de cada grupo experimental comparado ao grupo controle. Os resultados indicaram uma redução percentual do OPG em todos os grupos vacinados e suplementados

com os três probióticos. Porém, o microrganismo com melhor potencial modulador da resposta vacinal dos caprinos foi *S. boulandii* sendo capaz de reduzir em 83% a carga parasitária. De forma semelhante, a suplementação incrementou os valores hematológicos de VG e PPT que foram superiores em 30% e 1%, respectivamente em relação ao grupo controle, com destaque novamente para o grupo suplementado com *S. boulandii*. Os resultados demonstram não só a utilidade dos probióticos como moduladores da resposta vacinal de caprinos, mas também o potencial da vacina Barbervax[®] como estratégia viável para o controle da hemoncose nesta espécie.

Palavras-chave: Nematóide, proteínas, resistência, imunização, probióticos.

Suporte financeiro: Embrapa, Funcap.

¹ Aluno de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Inta (Uninta), bolsista BICT/Funcap/Embrapa.

² Aluno de graduação em Biomedicina do Centro Universitário Inta (Uninta), bolsista BICT/Funcap/Embrapa.

³ Aluno de Graduação em Farmácia do Centro Universitário Inta (Uninta), bolsista BICT/Funcap/Embrapa

⁴ Aluno do curso de Mestrado do Centro Universitário Inta (Uninta).

⁵ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁶ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, orientador.

*Apresentador do trabalho: martinssaviomedvet@gmail.com.